

CONHEÇA OS 16 ODÚS.

Faça as contas com a data real do seu nascimento e veja abaixo qual é o seu Odú regente.

Faça as contas, exemplo: se você nasceu em 25/04/68
some= $2+5+4+1+9+6+8=35=8$ então seu odú é 08 = $3+5=8$ então seu Odú é 08.

1. OKANRAN **Odú regido por Exu.** Você parece ser agressivo, mas na verdade está apenas lutando para preservar a independência da qual muito se orgulha. Você não poupa esforços para atingir seus objetivos, mas deve tomar cuidado para não arrumar inimigos à toa.

2. EJI-OKÔ **Odu regido por Ibeji e Obá.** Você se mostra calmo no comportamento e seguro nas decisões, mas na sua mente sempre existem dúvidas. Não tenha medo de externar estas incertezas. Como muitas pessoas o amam, você acabará recebendo bons conselhos.

3. ETÁ OGUNDÁ **Odu regido por Ogum.** A obstinação que se traduz em agitação e inconformismo, é uma das suas principais características. Mas, se usar suas qualidades, como a coragem, criatividade e a perseverança, conseguirá o que mais anseia: o poder e o sucesso.

4. IROSUN **Odu regido por Iemanjá e pelos eguns.** Sempre sereno e disposto a ver tudo com muita clareza e objetividade, você sabe resolver situações confusas ou tumultuadas. Tem plena consciência da sua força moral e não hesita em usá-la para atingir todas as suas metas.

5. OXÉ **Odu regido por Oxum.** Sensível e sempre atento, você é uma pessoa sempre disposta a proporcionar alegria aos outros. Mas há momentos nos quais você precisa de isolamento para poder refletir, pois preza muito sua liberdade e, sobretudo, seu, crescimento.

6. OBARÁ **Odu regido por Xangô e Oxossi.** Você luta com unhas e dentes pelo que quer e geralmente consegue muito sucesso material. Mas, no amor precisa entender que não pode exigir demais dos outros.

7. ODI **Odu regido por Obaluaê.** Você realmente está satisfeito com o que consegue. Mas não fica se lamentando. Prefere ir à luta. Caso aprenda com clareza seus objetivos, alcançará grandes êxitos.

8. EJI-ONILE **Odu regido por Oxaguiã.** Sua agilidade mental faz de você uma pessoa falante e muito ativa. Além disso, você gosta de poder e prestígio e chega

a sentir inveja de quem está em melhor situação. Mas seu senso de justiça o impede de prejudicar quem quer que seja.

9. OSSÁ Odu regido por Iemanjá. Você é uma pessoa que gosta de estudar cuidadosamente todas as coisas e sua larga visão de mundo em busca do conhecimento interior. Se quiser alcançar o sucesso, precisa tomar cuidado de manter alguma ordem no seu dia a dia.

10. OFUN Odu regido por Oxalufã. Seu jeitão rabugento é apenas um escudo para que os outros não abusem da sua vontade e da sua sensibilidade. No fundo, você é uma pessoa serena, que se adapta aos altos e baixos da vida.

11. OWANRIN Odu regido por Iansã e Exu. A pressa e a coragem são suas características. Tenso e agitado, você nunca fica muito tempo no mesmo lugar, a não ser que se sinta obrigado. Pode não obter grande sucesso material, mas a vida sempre lhe reserva muitas alegrias.

12. ELI-LAXEBORÁ Odu regido por Xangô. Sua principal virtude é o amor à justiça, que algumas vezes se transforma em intolerância com os erros alheios. Nessas ocasiões, você deve se voltar para outras de suas qualidades: a dedicação, que lhe permite ajudar todas as pessoas.

13. EJI-OLOGBON Odu regido por Nanã e Obaluaê. Você está quase sempre um pouco deprimido. Só faz o que quer quando quer o como quer. Mas, como tem grande capacidade de reflexão, acaba se adaptando e consegue viver bem com os outros.

14. IKÁ-ORI Odu regido por Oxumaré e Ewá. Paciência e sabedoria são suas principais características. Versátil, você se dá bem em qualquer atividade. Poderá passar por provações materiais e sentimentais, mas sempre saberá reencontrar o caminho para felicidade.

15. OGBÉ-OGUNDÁ Regido pelo orixá Tempo. Você uma pessoa rebelde e cheia de vontades, que muitas vezes não resiste a defender seu ponto de vista mesmo depois que percebe que está errado. Por isso, deve tomar cuidado para não se deixar dominar pelo nervosismo.

16. ALAFIÁ Odu regido por Oxalá e Orumilá. Suas principais características são a tranqüilidade e alegria. Amante da paz, você cria um clima de harmonia à sua volta. Se mantiver o equilíbrio, sem dúvida alcançará o sucesso.

ÒKÀNRÀN MÉJÌ

Este Odu foi o 8º que chegou ao Àiyé//Terra, ele responde com um único búzio aberto no jogo.

O significado deste caminho de Odu, é tudo que é escuro, incerto e duvidoso.

Alguns dos arquétipos dos filhos deste Odu:

São desconfiados, esquivos, medrosos, possuidores de quase todos os tipos de fobia, materialistas, tristes, possessivos, ciumentos, são racionais, metódicos, possuem tendências a criar inimizades.

Raramente são eloqüentes oradores, possuem o dom de arrebatarem pessoas para os seus planos ou religiões e ao mesmo tempo podem destruir as pessoas que os seguem.

Algumas interdições deste caminho de Odu:

Comer acaçá que foi envolto em folha de bananeira, feijão fradinho, ingerir alimentos que levem canela em pó ou casca, cravo, noz-moscada, raízes em geram.

Não podem nunca se banhar com folhas de Irokô, não podem tocar ou cortar estas folhas para qualquer finalidade.

Não devem se banhar com ervas trepadeiras, nem podem tocá-las ou fazer amarrados para qualquer finalidade. Não podem se alimentar de carne de búfalo, beber seu leite ou beberem caldo de cana.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Ibeji, Òsányin, Ṣangó Ayra Aganjúm Onile, Oya.

Entre outros.

EJIOKO MÉJÌ

Este Odu foi o 12º que chegou ao Àiyé/Terra, ele responde com 2 búzios abertos no jogo. Ele também é conhecido pelo nome de Oturukpon Méjì

Seu significado é a firmeza do planeta Terra.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

Possuem espírito equilibrado, geralmente são pessoas sensatas e possuindo os pés no chão. São pessoas responsáveis por demais, possuem o temperamento tranqüilo, estável, pacífico, porém são possessivos e ciumentos. São pessoas desconfiadas diante de novos relacionamentos, são destinados ao sucesso, são idealistas, e possuem tendência a conquistarem altos postos.

Nunca se conformam com derrotas, são pessoas geralmente vitoriosas.

Quando querem alcançar algum objetivo não vêem nada a sua frente. São pessoas tendentes a vícios, jogos de azar e possuem desprezo a mediocridade.

Se as pessoas deste caminho de Odu são do sexo masculino são super mulhengers e quando são do sexo oposto, o sexo feminino, são falsas e grandes feiticeiras.

Algumas interdições deste caminho de Odu:

Comer mamão, galo ou galinha velha, galinha D'Angola, bode ou cabra velha. Não podem ter contato ou aprisionar animais ligados à feitiçaria.

Devem evitar apego com gatos, macacos e cachorro (do mato).

Não podem chupar ossos de animais e nem se alimentar de suas cabeças.

As mulheres devem evitar o sexo durante o dia, pois não podem olhar para o sexo do seu companheiro. O motivo disto é para evitar o aprisionamento.

Alguns Òrìsà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Ògún, Ayra Aganjú, Oyá, Ibeji, Iyewa, Òsányin

Entre outros.

ETA ÒGÚNDÁ MÉJÌ

Este Odu foi o 9º na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, responde no jogo com 3 búzios abertos.

Sua representação é o membro masculino ereto, os testículos, o esperma, poder e a certeza. Seu significado é: Ògún o homem que se divide em dois ou Ògún o homem de dois facões. Algumas pessoas afirmam que seu significado é Ògún o homem que partiu o peixe em duas partes.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

São pessoas que possuem na maioria das vezes um sentido de moral muito firme.

São ciumentos, dissimulados, orgulhosos.

Fazem-se sempre de vítimas em todos os tipos de confusões.

Geralmente são pessoas inteligentes e por isso se tornam perigosas, usam a inteligência de forma diabólica.

São pessoas que gostam de dar ordem, adoram gastar dinheiro, principalmente os dos outros, são criativos, implicam com seus semelhantes.

Quando homens trocam de companheiras constantemente.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Comer carne de galo ou galinha velha, inhame pilado, quiabo, mandioca, batata baroa.

Não podem cavar buracos para enterrar ebó.

Não podem guardar ou transportar armas, principalmente embaixo da cama, ingerir bebidas alcoólicas.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Ògún, Sango, Ogiyan, Ajé Salugá

Entre outros.

IROSUN MÉJÌ

Este é o 5º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, responde com 4 búzios abertos.

Suas representações possuem o formato de espiral ou o formato de dois círculos, muito embora a encruza seja seu maior ponto de referência.

Seu significado é o abandono e a renúncia.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

Geralmente são pessoas orgulhosas, exaltadas, agressivas a ponto de se deixarem dominar pela raiva, debochadas, mesquinhas e oportunistas.

Possuem geralmente o dom da hipocrisia, são capazes de passar perto de pessoas, serem cumprimentadas e fingir que nem as conhece com a maior facilidade.

Possuem facilidade de lidar com pessoas que vivem a margem da lei.

Amam e odeiam com a mesma intensidade e em algumas vezes não conseguem distinguir estes sentimentos um do outro.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

O uso de roupas ou objetos na cor vermelha, frutas e cereais na cor vermelha.

São proibidos de chuparem ou roerem ossos de animais.

Não podem pular covas ou fosso e caminhar dentro de manguezais. Devem sempre evitar ir a funerais.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Oya, Omolu, Yemoja, Nanã

Entre outros.

OSE MĒJÌ

Este é o 15º Qdu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, responde com 5 búzios abertos.

Seu significado é a dor, o pesar e o sofrimento. Possui a noção de partir, quebrar, dilacerar, ocasionando situações desagradáveis.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Qdu:

Geralmente são pessoas de comportamento instável e de temperamento impulsivo, variando de acordo com a situação que se apresentar no momento. São pródigas, porém, dispersivas, o que as leva a se envolver com problemas relacionados com dinheiro.

A maioria é engenhosa, possuindo iniciativa própria.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Qdu:

Este caminho de Qdu proíbe seus filhos de transportarem feixes de lenha sobre a cabeça, tocar madeiras apodrecidas, usar roupas confeccionadas com tecidos de três ou mais cores, comer farinha de acaçá torrada, inhame assado.

Beberem bebidas destiladas, principalmente oriundas do zimbro. Proíbe para sempre o uso do tabaco.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Qdu:

Osùn., Èṣù, Sango, Oya

Entre outros.

OBARA MÉJÌ

Este é o 7º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, responde com 6 búzios abertos no jogo.

Em Yorubá significa “Os dois Reis do Corpo”.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

Geralmente são pessoas alegres, festivas e são pessoas que mantêm tradições. São radicais e são pessoas que criam situações fantasiosas e embaraçosas e acabam acreditando como se fossem verdadeiras.

São pessoas que gostam de se envolver em assuntos que não lhe dizem respeito e por isso acabam em situações constrangedoras.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Não podem comer peixe defumado, preá, bolo de acaçá que tenha sido envoltos em folhas de bananeira, fubá, canela em casca ou em pó, carne de tartaruga, carne de galo ou galinhas velhas.

São proibidos de usar roupas tecidas com a ráfia “Devô”. Não podem carregar ebó de terceiros sobre suas cabeças ou ombros.

São proibidos de relatarem fatos que tenham assistido e que não lhe dizem respeito, pois correm o risco de serem envolvidos nas questões.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Osùn.

Entre Outros.

ODI MÉJÌ

Este é o 4º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, e no jogo de responde com 7 búzios abertos.

Para os Yorubá significa “a malícia, o cinismo, a implacabilidade, a teimosia, o avesso, o sarcasmo, a perversidade, enfim o lado ruim de qualquer pessoa”.

Sua oposição é à força de vontade, a obstinação, o desejo de liberdade e de independência.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

Alguns de seus filhos são equilibrados, possuindo uma vida estável, alguns são desequilibrados, nunca chegando a lugar algum.

As pessoas deste caminho de Odu são sonhadoras, inteligentes, talentosas, astutas e outras possuem uma arte diabólica, fazem intrigas, mentem, sonham com grandezas ou julgam-se importantes e inteligentes.

Algumas pessoas deste Odu são perseverantes, duros e inflexíveis.

Alguns destes filhos são pacíficos e pouco se intrometem na vida alheia, outros vivem em tumultos.

Alguns dos filhos deste caminho de Odu são capazes de sacrificar seus próprios pais ou entes queridos em prol do seu bem estar.

Geralmente as pessoas que vêm neste Odu pisam entortando o sapato dos lados quer seja para dentro ou para fora.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Não podem comer carne de lebre, coelho e preá, purê de batata doce ou batata baroa.

Não podem comer feijão fradinho ou qualquer comida que o mesmo esteja incluso. Não podem dormir de barriga pra cima, matar moscas com as mãos, possuir coleção ou objetos em número sete, não podem fazer ebó, feitiçaria, em número de sete ou qualquer preceito que tenha que levar alguma coisa com este somatório.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Nana, Sanponna, Aje Salugá Entre outros.

EJIONILÉ MÉJÌ

Este é o 1º na ordem de chegada ao Àiyé/Terra responde no jogo com 8 búzios abertos, e também é conhecido pelo nome de Eji Ogbe Meji.

Seu significado é a mutação constante, princípio primordial que passa da vida à morte e vice-versa de forma contínua.

Este Odu é considerado o princípio terrestre, a esfera e o princípio celestial.

Ejionilé Meji pode ser representado por um círculo branco ou um quadrado, pois eles formam um todo engendrando-se um no outro e reproduzindo-se até o infinito.

Este Odu é o mais velho e o pai de todos os demais Odu, com exceção do Odu Ofun Meji que gerou Ejionilé.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

Costumam ser diretos, sutis, amáveis, doces, materialistas ou totalmente o oposto.

Planejam tudo a seu interesse, uns são impulsivos, nervosos, chegando em algumas vezes à irracionalidade e a fúria incontrolável.

São críticos ao extremo, são debochados, irônicos, implicantes e fingidos.

Outros são sutis, sendo este o seu ponto mais forte da vida.

São possuidores do dom da oratória, embora adoram que os outros transmitam seus recados. Possuem pavor a sujeira, embora alguns são totalmente desorganizados.

Uns são céticos, emotivos, humanos, gulosos e amantes da fartura.

São pessoas que possuem claustrofobia.

São pessoas que vivem presas a fatos passados e são super curiosas.

Quando dizem “não” é para sempre. São amigos ao extremo, capazes de tirar a roupa do corpo e seus parentes são suas eternas paixões e preocupações.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Não podem usar roupas vermelhas, negras ou de cor escura.

Não devem ingerir vinho de palma, não podem comer carne de galo velho, de preá, de atum, de merluza, cavalinha, bagre, de peixe espada e mulato velho.

São proibidos de comer bolo de acaçá que tenha sido envolto em folha de bananeira, não podem comer angu de fubá e taioba.

Não podem comer jenipapo, açaí, banana prata e jambo.

Eles têm abstenção total ao osun, atare e epo pupa.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Ògún, Oba, Iroko, Osùn.

Entre outros.

OSA MÉJÌ

Este Odu é o 10º na ordem de chegada ao Àiyé/Terra e no jogo responde com 9 búzios abertos.

Osa Méjì é sagrado para os Yorubá, pois pronuncia o final de um ciclo, uma vez que, este caminho afirma tudo que é novo, o que acaba de nascer, ou seja, a gravidez e o nascimento de um novo ser.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

Geralmente são pessoas simpáticas, porém sistemáticas, ora são agradáveis, ora simpáticas, ora antipáticas, ora sociáveis e ora são anti-sociáveis, ou seja, ninguém sabe ao certo o que elas são.

Sempre se fazem de vítimas ou inocentes diante de situações que tenham que enfrentar.

Quando querem são tímidas, engenhosas, diabólicas em seus objetivos.

São geralmente inteligentes, fazem questionamento de tudo e de todos, mentem que nem sentem, gostam de aparecer e de demonstrarem que sabem de tudo. E são totalmente desorganizados.

Costumam abandonar suas metas e objetivos após concluí-los. Mudam de opinião como mudam de roupa, alguns são pessoas sãs, serenas e sinceras, mais todo cuidado é pouco.

Muitos são agressivos, impacientes e se não se portam desta forma são inquietos. Angustiados, ansiosos e impacientes. Causando antipatia nas outras pessoas.

Este tipo de comportamento só prejudica a elas mesmas.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Não podem fazer magias para o mal em cabaças. Não podem queimar algodão, manter aves presas em gaiolas. São proibidos de queimar folhas de Akokó, de Iroko e de usarem para qualquer finalidade estas folhas. Não podem ter objetos feitos de bambu e nem cortar um bambuzeiro. Usarem tecidos na cor marrom, vermelho roxo ou lilás. Não podem matar borboletas ou mariposas, ou usar objetos adornados com as mesmas.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣu, Oba, Aganjú, Jagun, Nanã

Entre outros.

OFUN MÉJÌ

Este é o 16º Qdu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra e no jogo responde com 10 búzios abertos.

Este Qdu é o ciclo sem fim, a rota do nascimento, a eterna ligação do mundo visível e invisível.

Este Qdu é o criador de todos os caminhos, tendo assim seus protótipos em seu âmago.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Qdu:

Èṣù, Jagún, Ayra, Oxumaré, Irokó, Ajé Salugá, Etetu.

Entre outros.

ÒWORIN MÉJÌ.

Este é o 6º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra e responde no jogo com 11 búzios abertos.

Oworin Meji é o caminho que possui a primazia de alterar a rota do destino, deixando os seus filhos e as pessoas que estão por ventura sob sua influência ao seu bel-prazer.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

São pessoas que nascem em berços de ouro ou ficam ricas ainda na juventude. Realizam tudo o que desejam muito cedo, ou seja, filhos, fama, todas as coisas boas da vida material, entretanto a estadia dessas pessoas na Terra é bem curta, morrem em pleno gozo da vida.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Não podem participar do ritual do Àsèsè, não podem ingerir bebidas alcoólicas, correm seriamente o risco de enlouquecer.

Entre outras coisas....

Alguns Òrìsà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èsù, Yemoja, Oxumaré, Omolo, Oya, Ògún, Òsàálá

Entre outros.

EJILA SEBORA MÉJÌ

Este é o 3º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, também é conhecido pelo nome de Iwori Meji e no jogo responde com 12 búzios abertos.

Ele é representado pelo encontro aparente dos dois astros no mesmo ponto do zodíaco. Que os Yorubá chamam de Ipàdé òna orun ou pelo Hexagrama (a estrela de 6 pontas com a silhueta de uma águia em seu interior).

Este Odu expressa a idéia de contato, de troca, de relação entre os seres ou coisas.

Este caminho se refere a tudo que diz respeito à união.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

As pessoas que se apresentam neste caminho de Odu são pessoas que assimilam tudo com rapidez, são líderes natos, mais são incompreendidos.

São pessoas que possuem o gosto apuradíssimo.

São pessoas que mudam de amizades constantemente. São amantes das bebidas e comidas, requintados ao extremo, excêntricos e excelentes pais de família, comportamento protetor.

Quando as pessoas deste caminho são homens, são mulherengos em demasia, e quando são mulheres, são fiéis.

No geral são pessoas predestinadas ao comércio de modo geral, hábeis em vendas, excelentes relações públicas. Outros são barulhentos, gostam de intrigas, provocam confusões, chegando muitas vezes ao ódio.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Não podem comer abóbora moranga, ingerir bebidas que levam coco ou seus derivados, feijão branco. Não podem amolar ferramentas cortantes uma na outra. Não podem participar de disputas de terceiros, não podem arrastar os sapatos ou chinelos ao entrar em espaço sagrado, vestir roupas pelo avesso, ou amarrar qualquer tipo de corda pelo corpo.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Ayra, Aganju, Yemoja, Oba

Entre outros.

EJI OLOGBON MÉJÌ

Este é o 2º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, este Odu é conhecido também pelo nome de Òyèkú Méjì, responde no jogo com 13 búzios abertos.

Este Odu está ligado à Irunmole Ikú.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

São calmos, comunicativos e lentos, possuindo comportamento conformista, nunca tomam partido de nada alheio, ficando totalmente neutros.

Para eles tanto faz como tanto fez, nunca se importam com nada. Alguns são dirigidos e orientados por estranhos, nos quais depositam total confiança.

Alguns são intelectuais, acumulam vários conhecimentos, todavia, são incapazes de formularem teorias e tampouco expô-las.

Quando as pessoas deste caminho de Odu são do sexo feminino, são sábias, sensatas, sagazes, possuidoras de caráter secreto e reservado.

Quando são do sexo masculino são efêmeros, volúveis nos relacionamentos amorosos, não se prendem a nada, trocam sempre de companheiras, como se estivessem trocando de roupa.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Uso de perfumes ativos ou adocicados, ingestão de alimentos por demais temperados.

Comer ave de rapina. Usar roupas na cor vermelha ou roxa.

Cultivo e uso de plantas que possuem espinhos.

Alguns Òrìsà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èsù, Nana, Yemoja, Iroko, Jagun, Etetu

Entre outros.

IKA MÉJÌ

Este é o 11º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, responde no jogo com 14 búzios abertos.

É representado por duas serpentes entrelaçadas em direção ao infinito, ou por somente um mordendo sua própria calda.

Formando um círculo em torno da Terra, dando a idéia de estar impedindo a sua desintegração.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

As pessoas que pertencem a este caminho de Odu, só conhecem a razão quando decidem ser algo na vida, por si próprios, ou seja tomam tenência na vida.

Alguns filhos deste caminho de Odu são falsos, inescrupulosos e em algumas vezes são violentos.

Alguns são generosos com quem amam e com seus amigos, quando são traídos pelas pessoas que eles tanto amam, são tenazes e impiedosos.

Alguns são volúveis, interesseiros, mudam de parceiros sem amá-los um minuto sequer.

Outros desejam Deus para eles e o diabo para os outros.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Comer peixe defumado, mulato velho, bagre, cavalinha, cascudo e todo ou qualquer peixe de pele.

Todos os animais oriundos dos manguezais.

Abóbora moranga, jenipapo, jambo e todas as frutas cujo cheiro e o sabor sejam por demais adocicados.

Não podem transportar com eles armas brancas, nem consumir bebidas por demais adocicadas ou destiladas e o uso do tabaco.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Ajé Salugá, Aganjú, Sango, Oya

Entre outros.

OBEOGÚNDÁ MÉJÌ

Este é o 14º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, também conhecido pelo nome de Irete Méjì, responde no jogo com 15 búzios abertos.

Sua representação é feita por um quadrado dentro de um círculo, representa o “Desconhecido – Ailokiki – O Céu – Orun”

O quadrado representa o domínio do que conhecemos, o mundo material, a Terra/Àiyé.

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

São pessoas de temperamento instintivo, impulsivo, agressivo, muito embora possuem sangue frio.

São extremamente radicais, baseando-se no que está escrito e formulado. O verdadeiro Ser Humano, criador das leis, normas, ritos e doutrinas.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Não podem se alimentar de banana da Terra, feijão preto, pipocas.

Não podem se alimentar de bolo que tenha sido envolto em folha de bananeira.

Não podem se alimentar de camarões, caranguejo, siri, marisco, mexilhão, carne de porco, mamão e vinho de palma.

Alguns Òrìṣà que se apresentam neste caminho de Odu:

Èṣù, Sango, Iroko, Nana, Ayra

OTURA MÉJÌ/ÀLÀÁFÌÀ MÉJÌ

Este é o 13º Odu na ordem de chegada ao Àiyé/Terra, é mais conhecido pelo nome de Àlàáfíà Méjì, responde no jogo com 16 búzios abertos.

É representado por uma espiral, abrindo-se a cada movimento e tornando-se cada vez maior, até alcançar o infinito, ou seja, representa o significado da comunicação dos seres humanos com os ara-orun(habitantes do céu).

Alguns arquétipos dos filhos deste caminho de Odu:

Segundo alguns bàbáláwo.:

Seus filhos perdem tudo que ganham na mocidade, em virtude de viverem nas nuvens, entretanto, ao adquirir maturidade, erguem-se gradativamente, continuando a dar valor aos bens materiais.

São gastadores impulsivos vivem nas nuvens, não se prendendo a nada, geralmente acabam seus dias abandonados por todos, chegando ao relento.

Outros são totalmente alienados.

Algumas interdições dos filhos deste caminho de Odu:

Possuir cães ferozes, comerem galos de quaisquer espécies, milho cozido ou assado, inhame de qualquer espécie, carne de porco, preá, coelho.

Portar qualquer tipo de arma.

Alguns Òrìsà que se apresentam neste caminho de Odu:

Este é o Odu principal de Obatala

Èṣù também esta presente neste Odu, ou melhor esta presente em todos os Odu.